



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 09/20

02 de Maio de 2020



Organização Europeia
de Associações e
Sindicatos Militares

**31 Anos ao Serviço dos
Sargentos e de Portugal!**

"A Pandemia... e os Vírus Mais Antigos!"

**100% Sargentos
de Portugal!**

A Associação Nacional de Sargentos reitera a saudação a todos os Sargentos de Portugal e, naturalmente, aos militares em geral, pela forma abnegada como têm cumprido, e continuam a cumprir, as mais diversas missões, em respeito pelo quadro constitucional vigente.

Apesar do empenhamento verificado, executado com profissionalismo - numa inequívoca demonstração de que o Povo Português pode sempre contar com as suas Forças Armadas - Importa ter claro, e sempre presente, a sua missão primária e também que, em quaisquer circunstâncias, é necessária a existência de umas Forças Armadas integrando elementos motivados, bem formados, bem equipados, bem assistidos, reconhecidos e aceites na sua condição de **"Cidadãos em Uniforme"**!

Apesar de todas as atenções estarem (compreensivelmente) centradas no combate a esta pandemia que nos assolou globalmente, a vida continua e, infelizmente, também continuam presentes os problemas que já antes nos afectavam.

Nos últimos dias temos sido confrontados com situações socioprofissionais de extrema gravidade para o futuro dos militares, directa ou indirectamente ligadas a um aspecto comum: o RAMMFA (Regulamento de Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas).

As consequências da implementação deste RAMMFA vão muito para além dos conteúdos do regulamento em si. Um dos factores que contribui fortemente para as situações de preocupação e insatisfação decorre do **incumprimento, por parte da hierarquia militar, do estabelecido** nas leis e regulamentos relacionados com a matéria, como é, por exemplo, o caso das **"Listas de Promoção"**.

O Artigo 184º (*Listas de promoção*) do EMFAR (Estatuto dos Militares das Forças Armadas), publicado pelo DL 90/2015 de 29 de Maio, determina no nº 2, que *"as listas de promoção, elaboradas pelos conselhos de classes, armas e serviços, ou especialidades, constituem elemento informativo do CEM do respectivo ramo, para efeitos de decisão"* e no nº 3, que *"as listas de promoção anuais são homologadas pelo CEM do respectivo ramo até 15 de Dezembro e publicadas até 31 de Dezembro do ano anterior àquele a que respeitam."*!

Estamos no início de Maio de 2020 e as listas de promoção para o ano de 2020 ainda não foram homologadas nem publicadas e há alguns Conselhos, referentes a 2019, que ainda não foram realizados. Há promoções relativas a 2019 que ainda não foram efectuadas. Há casos de promoções a ser publicadas com antiguidade a 1 de Janeiro de (imagine-se!) 2019, com todos os prejuízos que tal implica, quer em termos remuneratórios, quer em termos das funções e características dos serviços a desempenhar pelos militares.

Paralelamente, surgem notícias e informações contraditórias sobre as promoções, alimentando a insegurança e a instabilidade. **Surgem Planos de Promoções que, a ser verdade, pelos quantitativos que se propõem promover nas diversas categorias, irão contribuir para subverter ainda mais a desejável (mas já não existente) pirâmide hierárquica.** O que de facto temos cada vez mais, é um corpo estranho com uma grande cabeça.

Perante este quadro, a responsabilidade pelo estado de instabilidade e de incerteza em que tudo se encontra não pode, nem deve ser apenas assacada ao poder político. Este terá, sem dúvida, as suas responsabilidades, até pela falta em dar cumprimento a Resoluções da Assembleia da República, mas há falhas graves por parte da hierarquia militar, quando os prazos previstos para uma série de acções não foram, nem estão a ser respeitados.

No cenário que estamos a viver, todos estes atrasos concorrem fortemente para o risco das promoções se arrastarem para o final do ano, acumulando prejuízos aos prejuízos e o actual "vírus" não pode ser desculpa para tudo! Há "vírus" bem mais antigos que continuam a fazer estragos! E para estes não parece haver muita vontade em encontrar a vacina...

Portanto, é importante que os **Sargentos de Portugal**, ontem como hoje, **afirmem estar PRESENTES para lutar pelos seus direitos, ao mesmo tempo que reafirmam a disponibilidade para servir Portugal e os portugueses, no espírito das Leis e da Constituição da República, conforme jurámos!**

A Direcção